



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - CENTRO DE  
**ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**  
**CAHL – Ciências Sociais**

PROGRAMA DE  
COMPONENTE  
S  
CURRICULARE  
S

## PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
PGSS099	Tópicos Especiais em Identidade, Diversidade e Cultura II: Debates sobre diversidade, identidade, colonialidades e reconhecimento

PRÉ-REQUISITO(S)

CARÁTER	
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVA

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)	
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	Ciências Sociais
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA				CREDITAÇÃO	CURSO(S)/ NÍVEL	
T	P	Est.	TOTAL			
68			68		Mestrado em Ciências Sociais	<input checked="" type="checkbox"/> STRICTO SENSU
						<input type="checkbox"/> LATO SENSU

EMENTA
<b>Sociogênese do sujeito e construção da subjetividade moderna; Cristianismo, humanismo e historicismo; Universal e particular; Direitos humanos e sacralização da pessoa; Democracia, liberalismo, representação e Estado Moderno; Expressivismo romântico e razão instrumental; Natureza, raça, civilização e cultura; Locais da autenticidade: indivíduo, comunidade, sociedade, classe e nação; A questão da tradição: Folclore, história nacional e patrimônio; Dilemas da escravidão e o popular em uma sociedade de classes; Teorias da representação e dilemas do reconhecimento entre cultura, estado e poder; Diversidade, identidade e multiculturalismo; Pós-modernidade, pós-colonialidade e pós-estruturalismo.</b>

OBJETIVOS
<b>Geral:</b> Pretende-se realizar abordagem genética e interdisciplinar articulando os debates sobre teorias do reconhecimento, diversidade, identidade, colonialidade e seus desdobramentos.

**Específicos:**

I) Oferecer material tanto à reflexão, produção de questões e caminhos de pesquisa para o aluno que esteja interessado em pesquisas que dialoguem com esse debate, como também, àquele que por razões diversas se interesse em aprofundar sua compreensão sobre.

II) Identificar possíveis relações entre autores/correntes da Antropologia, Teoria Política, História, Filosofia e da Sociologia.

III) Oferecer insights às articulações entre os temas de pesquisa e reflexão dos estudantes, e os fundamentos sócio-históricos e filosóficos das suas preferências teórico-metodológicas e empíricas mais contemporâneas, tais como: os debates sobre gênero, sexo, relações étnico-raciais, as diversas colonialidades e seus desdobramentos, interseccionalidade, movimentos identitários de cunho religioso ou outros, além de suas possíveis clivagens com questões de classe.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

**Aulas Expositivas**

**Debates**

**Leituras de textos e debates a partir de materiais audiovisuais**

**FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO**

**Artigo Final**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**A disciplina será composta por 6 (seis) grandes blocos:**

I - Gênese do sujeito moderno

II - Noção de cultura

III - Representação e Reconhecimento

IV - Diversidade, identidade e multiculturalismo

V - Colonialidades e seus desdobramentos

VI - Pós modernidade e Pós estruturalismo

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR**

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

ALMEIDA, Júlia et al. (Orgs.). Crítica Pós-Colonial: panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

AHMAD, Aijaz. Linhagens do presente – ensaios. Tradução Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas.

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 21, n. 2, maio-agosto/2013, pp.

659-688.

BAUMAN, Zigmunt. Modernidade e ambivalência.

BONNICI, Thomas. Conceitos-chave da Teoria Pós-Colonial. Maringá: Eduem, 2005.

COSTA, Sérgio. Complexidade, diversidade e democracia: alguns apontamentos conceituais e uma alusão à singularidade brasileira. In: SOUZA, Jessé. Democracia hoje. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001, p. 461-476.

COSTA, Sérgio; WERLE, Denílson Luís. Reconhecer as diferenças: liberais, comunitários e as relações raciais no Brasil. In: SCHERER WARREN, Ilse et al. Cidadania e multiculturalismo: a teoria social no Brasil contemporâneo. Lisboa: Editora da UFSC e Socius, 2000, .p. 82-116

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. .

FANON, Frantz. Os condenados da terra. 2. Ed. Prefácio de Jean-Paul Sarthe e Tradução de José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERRAJOLI. A Soberania no Estado Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FRASER, Nancy. A justiça social na globalização: redistribuição, reconhecimento e participação. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n. 63, out. 2002, p. 7-20.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé. Democracia hoje. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001, p.245- 282.

GILROY, Paul. Entre campos. Nações, culturas e o fascínio da raça.

GROFF, Paulo Vargas. Direito das minorias na era da globalização. Disponível em:  
[http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_direito/article/viewFile/862/717](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_direito/article/viewFile/862/717).

HÄBERLE, Peter. La imagen del ser humano dentro del Estado Constitucional. Traducción de Carmen Zavala. Lima (Peru): Pontificia Universidad Católica del Peru, 2001.

HABERMAS, Jurguen. A inclusão do outro.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Tradução de Adellaine La Guardia Resende e outros. Belo Horizonte: Editora da UFMG/Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HOBSBAWM, eric. A invenção das tradições.

HONNETH, Axel. *Luta por Reconhecimento*. A gramática moral dos conflitos sociais. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

JOAS, Hans. A sacralidade da pessoa: nova genealogia dos direitos humanos. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

KELLNER, Douglas. A Cultura da Mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno

LEVI, Giovanni. A herança imaterial.

LEVI-STRAUSS, Calude. Raça e História; In Antropologia Estrutural dois.

MACHADO, Cristina Gomes. Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Revolucionário: pedagogia do dissenso. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia: espaço, cultura e cidadania: Brasil: unidade e diversidade. São Paulo: Moderna, 1998.

MONTEIRO, Paula. Cultura e Democracia no processo da globalização. Novos Estudos, São Paulo, n. 44, 1996, p. 89-114, p. 111. Cf. KRISCHE, Paulo. Governo Lula: políticas de reconhecimento e de redistribuição. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas. Disponível em: < <http://www.cfh.ufsc.Br/~dich/Textocaderno47.pdf>>

PINTO, Celi R. J. A democracia desafiada: presença dos direitos multiculturais. Revista da Usp (Pós-modernidade e

multiculturalismo), n. 42, 1999. p.56-69, p. 56.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade, Poder, Globalização e Democracia. Revista Novos Rumos, No. 37, Ano 17, 2002.

ROSALES, José Maria. Multiculturalismo e igualdad de oportunidades: um ensayo sobre el coste de los derechos, Revista Anthropos: huellas Del conocimiento, Barcelona, n 191, 2001, p.79-92, p. 79.

SANTOS, Boaventura & MENESES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2013.

SCHWARCZ, Lilam. O espetáculo das raças.

SILVA, Tomaz Tadeu (org.) Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SOUZA, Jessé. A Construção Social da Subcidadania: Para uma Sociologia Política da Modernidade Periférica. Belo Horizonte: Ed UFMG / Rio de Janeiro: IUPERJ, 2003. SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar?

TAYLOR, Charles. A Política do Reconhecimento. In: Argumentos Filosóficos. Traduzido por Adail U. Sobral. São Paulo: Loyola, 2000.

TAYLOR, Charles. A ética dal autenticidade. .

TAYLOR, Charles. As fontes do self.

TAYLOR, Charles. Modern Social Imaginaries. Durham/London: Duke University Press, 2004.

TOURAINÉ, Alain. Crítica da modernidade.

WAGNER, Roy. A invenção da cultura. Cap. 1 e 2

WALZER, Michel. Da tolerância. Tradução de Almiro Pisetta. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e sociedade.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR**

(LIMITAR-SE A 6)

**Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de \_\_\_\_\_**

**Dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.**

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

**Homologado pelo Conselho Diretor em Reunião ocorrida no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.**

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor**